

066

DISTRIBUIÇÃO DAS LARVAS DE GASTEROPHILUS NASALIS, DE ACORDO COM O SÍTIO DE FIXAÇÃO. *Samuel Rodrigues Felix, Marcelo Mendes Götze, Lorena Lacava Lopes, Anelize de Oliveira Campello, Leandro Quintana Nizoli, Eduardo Schmitt, Sergio Silva da Silva (orient.)*

(UFPEL).

A miíase cavitária, gasterofilose, causada por moscas do gênero *Gasterophilus* sp. é uma doença que acomete principalmente eqüinos e asininos, mas já foi descrita causando miíase subcutânea em humanos. Seus prejuízos à saúde animal ainda são pouco estudados devido ao seu difícil diagnóstico e a tolerância dos equinos à infestações baixas. Buscamos neste trabalho, identificar os principais sítios de fixação das larvas de *G. nasalis*, espécie mais expressiva do gênero no Brasil. Esta espécie tem tropismo pela porção inicial do intestino delgado (duodeno). Em abril de 2006, foram coletados em um abatedouro comercial do município de pelotas, 395 estômagos e intestinos de equinos destinados ao abate. Estes foram abertos em sua curvatura maior, do cárdia ao piloro e primeira porção do duodeno, e analisados em busca de larvas de *G. nasalis*. Quando encontradas, identificou-se a região do trato onde se fixavam, e se encaminhou os parasitos ao laboratório de doenças parasitárias da Universidade Federal de Pelotas. Em laboratório, as larvas foram contadas e identificadas quanto a espécie de acordo com a chave de Principato, (1987). Das 760 larvas de *G. nasalis* encontradas em 99 animais, duas (0, 26%) se encontravam na região aglandular do estômago; quatro (0, 53%) na região glandular do estômago; e 754 (99, 21%) na primeira porção da ampola duodenal. Estes valores revelam que em situações acidentais o *G. nasalis* pode encontrar-se fora do seu sítio preferencial de fixação, possivelmente levando a sinais clínicos adversos aos descritos pela literatura.